

INFORME AGRÍCOLA

ACOMPANHAMENTO DE SAFRA – OCEPAR

Nº 01 | MARÇO 2025

De acordo com a CONAB (2025) a estimativa de área a ser cultivada no Brasil, na safra 2024/2025 é de 81,6 milhões de hectares, representando aumento de 2,1% em relação à safra 2023/2024. Para a estimativa de produção a CONAB (2025) prevê um volume de produção de 328,3 milhões de toneladas, 10,3% superior à safra 2023/2024. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 122,8, 167,4,8 e 9,1 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2023/2024, de 6,1% e 0,8% para as culturas do milho e soja, respectivamente. Para a cultura do trigo a estimativa da Conab prevê a manutenção da produção em relação à safra de 2023/2024.

SAFRA PARANAENSE

MILHO PRIMEIRA SAFRA

A estimativa de produção para o milho primeira safra 2024/2025 no estado do Paraná é de 2,8 milhões de toneladas de grãos, representando aumento de 13% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2024a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2025a) houve redução de 9% na área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

SOJA

A estimativa de produção de soja safra 2024/2025 no estado do Paraná é de aproximadamente 21,0 milhões de toneladas de grãos, representando aumento de 18% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2025a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2025a) não houve aumento da área total cultivada em comparação com a safra 2023/2025.

MILHO SEGUNDA SAFRA

A estimativa de produção da segunda safra 2024/2025 de milho é de 15,9 milhões de toneladas, valor de produção muito próximo ao produzido na safra 2023/2024 (Figura 2) (DERAL, 2025a). Segundo o DERAL (2025a) houve aumento de 5% da área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

TRIGO

A estimativa de produção de trigo safra 2024/2025 é de 2,9 milhões de toneladas, representando um aumento de 28% em relação à safra 2023/2024 (Figura 2) (DERAL, 2025a). Segundo o DERAL (2025a) haverá redução de 20% na área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

INFORME AGRÍCOLA

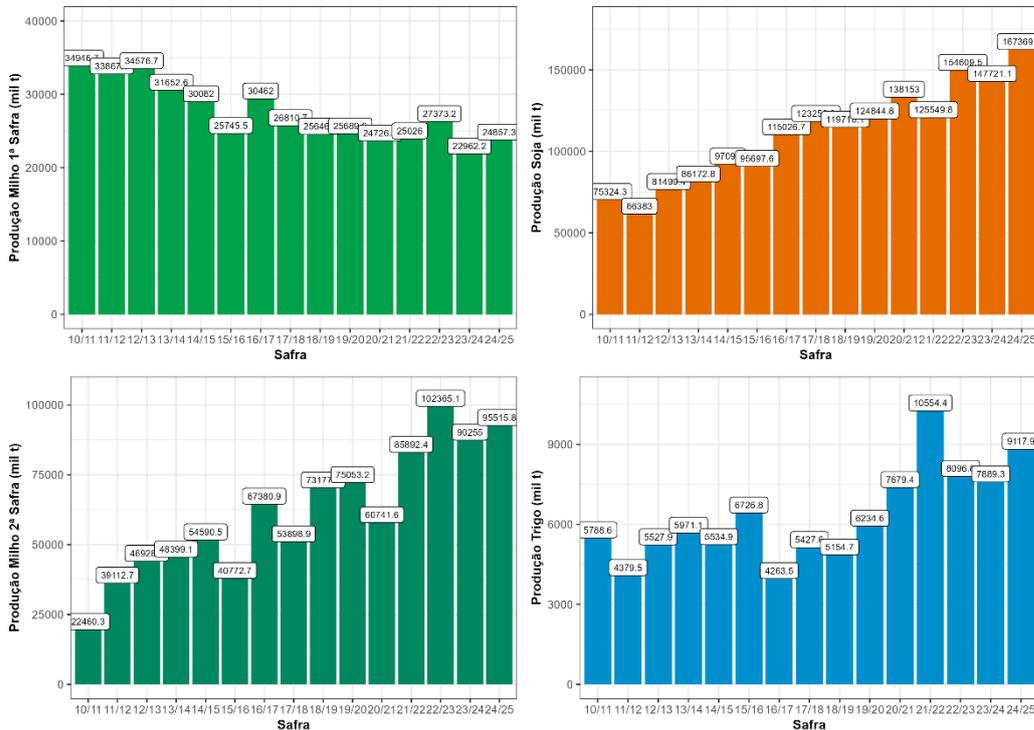


Figura 1 Série histórica de produção de milho primeira safrá (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safrá (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no Brasil (CONAB 2025).

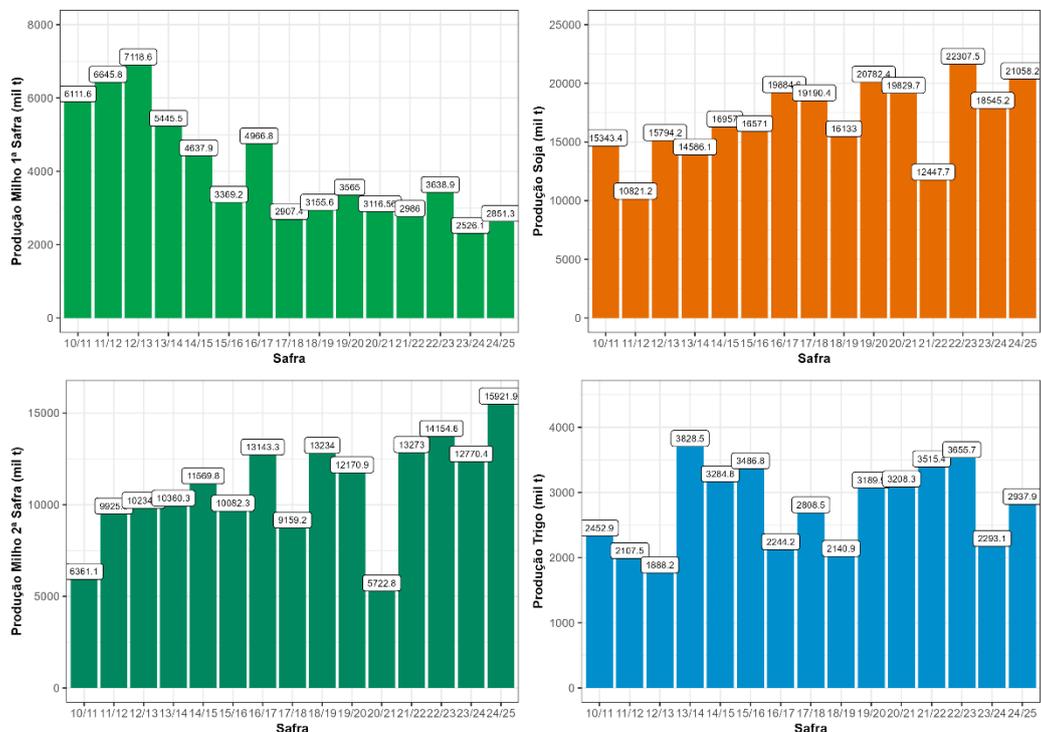


Figura 2 Série histórica de produção de milho primeira safrá (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safrá (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no estado do Paraná (DERAL 2025a).

INFORME AGRÍCOLA

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná tiveram uma redução nos últimos anos, com valores médios, no mês de fevereiro de 2025 de R\$ 119,44, R\$ 63,51 e R\$ 73,31 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2025b) (Figura 3). Em comparação com fevereiro de 2024 os valores médios atuais recebidos pelos produtores tiveram aumento de 31% para o milho e 15% para soja e 13% para o trigo.

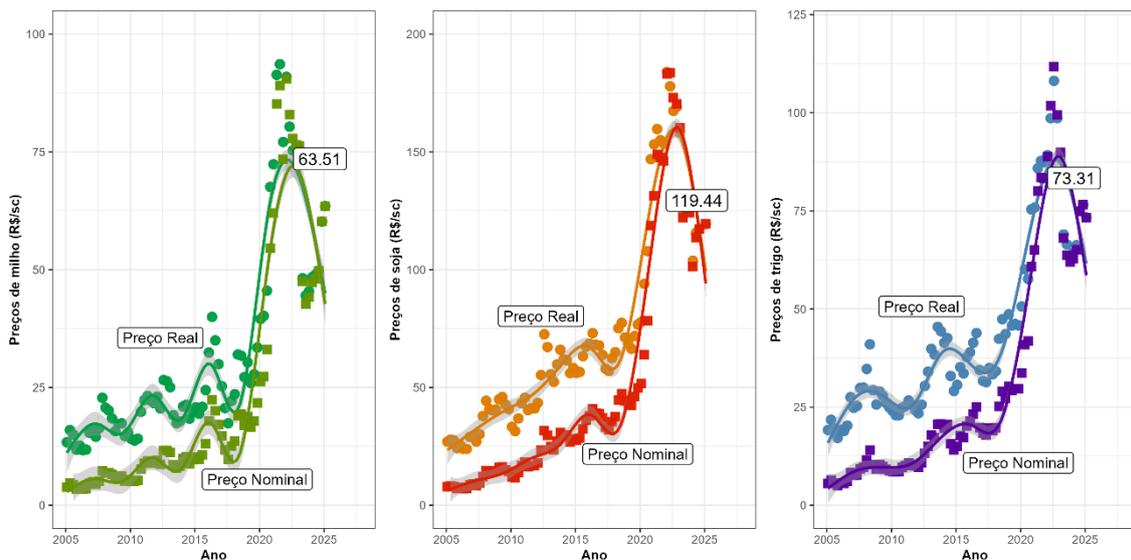


Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais de milho (gráfico da esquerda) soja (gráfico central) e trigo (gráfico da direita) recebidos pelos produtores no estado do Paraná (DERAL, 2025b).

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo o INMET (2024), nos últimos 90 dias a precipitação acumulada foi maior na região da metade leste do estado do Paraná (entre 400 e 500 mm) e os menores valores foram registrados nas regiões da metade oeste do estado (entre 250 e 300 mm). Segundo SIMEPAR (2024) O mês de março registrou chuva abaixo de média no Paraná e oito cidades com recorde de temperatura em oito cidades do Paraná (Telêmaco Borba, Santo Antônio da Platina, Londrina, Laranjeiras do Sul, Francisco Beltrão, Fazenda Rio Grande, Cornélio Procópio e Cândido de Abreu) tiveram em março de 2025 a média da temperatura máxima mais elevada da série histórica para o mês. Cândói teve média levemente abaixo do normal. Além disso, em todas as 45 cidades que têm estação meteorológica do Simepar a temperatura média ficou acima do normal em março, com destaque para Cândido de Abreu, que teve uma temperatura média de 25°C em 2025, dois graus acima da média histórica, que é de 23°C. Em relação às chuvas o mês de março terminou com valores abaixo da média na maior parte do Paraná. Nas regiões Centro Norte, Oeste e Sudoeste as chuvas foram de 20 mm a 100 mm abaixo da média. Em Campo Mourão e Capanema, por exemplo, foi registrado 100 mm abaixo do esperado para o mês. Nas cidades mais próximas da divisa com o Mato Grosso do Sul, o acumulado de chuva registrado ficou mais próximo da média histórica.

INFORME AGRÍCOLA

Segundo o SIMEPAR (2025) os indícios observacionais e os previstos pelos modelos numéricos especializados indicam o enfraquecimento e a dissipação do episódio *La Niña* marginal que está em curso sobre as águas do Oceano Pacífico Equatorial e, as águas na região dos Niños voltarão a apresentar anomalias perto de 0,0 °C, em outras palavras, previsão de neutralidade em relação a ocorrência dos fenômenos *La Niña* e *El Niño*. A temperatura média do ar tende a ficar ligeiramente acima da média climatológica para os próximos três meses, então é natural variações bruscas na temperatura do ar em períodos curtos, com registro de períodos quentes. O regime de chuvas no Paraná vai acompanhar a climatologia na região Leste (Região Metropolitana de Curitiba e Litoral) e ficar próxima a abaixo da normal climatológica nas demais regiões paranaenses. Faz parte da climatologia da estação o registro de veranicos (vários dias consecutivos sem ocorrência de chuva), a formação de nevoeiros e a ocorrência de geadas nas regiões mais altas do Estado como Sul, Centro-Sul e Campos Gerais, quando da entrada de massas de ar com características polares a partir da segunda metade de abril.

Os meses de abril, maio e junho, no estado do Paraná, apresentam redução no volume de chuva em relação ao verão devido ao deslocamento das massas de ar frio e seco. A direção predominante do vento médio passa a ocorrer do sul para o norte do continente, favorecendo a entrada de sistemas de alta pressão atmosférica, que tem como característica o ar frio e seco. Com isso, o intervalo entre as chuvas se torna maior e está associado principalmente à passagem de frentes frias. Os maiores volumes de chuva são registrados nas regiões Sudoeste e Oeste e os menores no setor norte do Paraná. Em geral, maio apresenta um volume de chuva ligeiramente maior que abril e junho.

Ao longo da estação as massas de ar frio e seco com origem na Antártica e/ou sul da América do Sul avançam em direção ao Paraná, ocasionando a diminuição frequente nas temperaturas, levando a formação de geadas nas regiões Sudoeste, Sul, Centro-Sul, sul dos Campos Gerais e da Região Metropolitana de Curitiba, principalmente no final da estação. Além da ocorrência de noites e manhãs frias, a estação registra a formação de nevoeiros. Os veranicos também fazem parte da climatologia do Paraná.

Tabela 2 Dados médios históricos de chuva (faixa de variação), temperaturas mínimas e temperaturas máximas para cada região do Paraná nos meses de abril-maio-junho (SIMEPAR, 2025).

| Regiões | Abril | | | Maio | | | Junho | | |
|----------|----------------|-----------|-----------|----------------|-----------|-----------|----------------|-----------|-----------|
| | Chuva (mm/mês) | TMIN (°C) | TMAX (°C) | Chuva (mm/mês) | TMIN (°C) | TMAX (°C) | Chuva (mm/mês) | TMIN (°C) | TMAX (°C) |
| Litoral | 111 - 211 | 18,9 | 27,4 | 76 - 189 | 16,0 | 24,6 | 86 - 143 | 14,5 | 23,1 |
| RMC | 39 - 96 | 14,7 | 25,4 | 26 - 107 | 11,2 | 21,3 | 67 - 120 | 10,3 | 20,6 |
| Centro | 61 - 129 | 14,5 | 26,0 | 71 - 181 | 11,0 | 21,6 | 84 - 154 | 10,3 | 21 |
| Sul | 59 - 150 | 13,3 | 24,7 | 51 - 176 | 9,7 | 20,2 | 92 - 170 | 9,0 | 19,5 |
| Sudoeste | 73 - 155 | 15,8 | 27,1 | 75 - 215 | 12,2 | 22,2 | 76 - 153 | 11,6 | 21,5 |
| Oeste | 73 - 174 | 17,3 | 29,0 | 94 - 195 | 13,5 | 24,1 | 69 - 155 | 12,8 | 23,6 |
| Norte | 56 - 122 | 17,6 | 29,0 | 53 - 130 | 14,0 | 24,5 | 47 - 101 | 13,4 | 24,1 |

INFORME AGRÍCOLA

De forma geral, o milho segunda safra deve ter bom desenvolvimento e boa produtividade, exceto se ocorrer algum evento meteorológico extremo, como geada precoce ou veranico intenso. A cultura do feijão segunda safra também pode ser afetada negativamente em caso de escassez de chuva e frio precoce intenso, pois é sensível à geada e à restrição hídrica, apesar do ciclo ser mais curto.

| CULTURA | ÁREA* | | CONDIÇÃO* | | | Germinação (%) | FENOLOGIA* | | | | |
|---|-------|---------|-----------|------|-------|----------------|------------|--------------------|----------|--------------|-----------|
| | Safra | Plantio | Colheita | Ruim | Média | | Boa | Desenv. Vegetativo | Floração | Frutificação | Maturação |
| Safra 2024/25 | | | | | | | | | | | |
|  Batata (2ª safra) | 92 | 26 | - | 5 | 95 | - | 29 | 3 | 53 | 15 | |
|  Feijão (2ª safra) | 100 | 3 | 6 | 23 | 71 | - | 13 | 26 | 48 | 13 | |
|  Milho (1ª safra) | 100 | 96 | - | 4 | 96 | - | - | - | - | 100 | |
|  Milho (2ª safra) | 100 | - | 12 | 23 | 65 | 1 | 46 | 40 | 13 | 0 | |
|  Soja (1ª safra) | 100 | 97 | 0 | 9 | 91 | - | - | - | 2 | 98 | |

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

Figura 4 Situação das culturas referente a data de 07 de abril de 2025 (DERAL, 2025c).

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2024/25. Acesso em março 2025. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. Acesso em março de 2025a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em março de 2025b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. Acesso em março de 2025c. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio_colheita.pdf

IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. Acesso em março de 2025. Disponível em: http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa_aguasolo .png

INFORME **AGRÍCOLA**

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Acesso em março de 2024. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Boletim climático para a dezembro de 2023. Acesso em março de 2024. Disponível em: <http://www.simepar.br/>